

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Srs. Acionistas e Administradores da
LAB REDE - Laboratório de Referência em Diagnósticos Especializados S/A.
Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **LAB REDE - Laboratório de Referência em Diagnósticos Especializados S/A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **LAB REDE - Laboratório de Referência em Diagnósticos Especializados S/A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operaci-

onal da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de março de 2026

Mattoso Auditores Independentes
& Associados Ltda.
CRCMG Nº 2.684/O

Fernanda Vilela Matoso
Contadora CRCMG 81.292/O-8

LAB-REDE – LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA EM DIAGNÓSTICOS ESPECIALIZADOS S/A

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Em R\$ mil)

		R\$ (Mil)	
		<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
ATIVO			
CIRCULANTE			
	Notas		
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.079	7.180
Contas a receber	5	7.583	6.850
Estoques	6	1.929	2.206
Tributos a recuperar	7	2.131	1.852
Outros Créditos		66	41
Despesas Antecipadas		9	7
		17.797	18.136
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais e Caução		124	100
Crédito Tributário sobre Prejuízo Fiscal		1.457	1.457
Investimentos		68	16
Imobilizado	8	1.033	848
		2.682	2.421
TOTAL DO ATIVO		20.479	20.557
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	5.398	6.073
Empréstimos e Financiamentos	10	2.317	721
Adiantamento de Clientes		30	17
Obrigações tributárias	11	265	235
Obrigações trabalhistas e Sociais	12	1.226	1.088
Obrigações com acionistas	13	29	438
Outros passivos		108	88
		9.373	8.660
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	15	9.000	9.000
Ações em tesouraria		(1.098)	(1.026)
Reserva legal		946	946
Reservas estatutárias		2.258	2.977
		11.106	11.897
TOTAL DO PASSIVO		20.479	20.557

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

LAB-REDE – LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA EM DIAGNÓSTICOS ESPECIALIZADOS S/A

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em R\$ mil)**

		R\$ (Mil)	
	Notas	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		42.937	41.875
Deduções da Receita Bruta		(2.899)	(2.785)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	40.038	39.090
Custo dos serviços prestados		(33.770)	(32.716)
LUCRO BRUTO		6.268	6.374
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas administrativas	17	(5.527)	(5.017)
Despesas comerciais	18	(2.414)	(2.356)
Despesas tributárias		(132)	(109)
Outras receitas operacionais		108	348
Outras Despesas operacionais		-	(1)
Provisões Comerciais		(87)	-
		(8.052)	(7.135)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(1.784)	(761)
Ganho com aplicação financeira		933	742
Perda com Crédito de Liquidação Duvidosa		-	-
Outras receitas (despesas) financeiras		(276)	(435)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.127)	(454)
Provisão imposto de renda e contribuição social		-	147
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(1.127)	(307)
LUCRO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES		(0,91)	(0,25)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

LAB-REDE – LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA EM DIAGNÓSTICOS ESPECIALIZADOS S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em R\$ mil)

Composição	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reserva Futuro Aumento de Capital	Lucros a disposição da Assembléia	Lucros (Prejuízos) Acumulados	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.000	(1.026)	946	3.284	-	-	-	12.204
Recompra de ações								-
Resultado do exercício de 2024							(307)	(307)
Absorção de Prejuízo				(307)	-		307	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	9.000	(1.026)	946	2.977	-	-	-	11.897
Recompra de ações		(72)						(72)
Resultado do exercício de 2025							(1.127)	(1.127)
Absorção de Prejuízo				(1.127)			1.127	-
Reversão de dividendos não pagos				408				408
Saldos em 31 de dezembro de 2025	9.000	(1.098)	946	2.258	-	-	-	11.106

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

LAB-REDE – LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA EM DIAGNÓSTICOS ESPECIALIZADOS S/A
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	<u>31/12/2025</u>	<u>R\$ (Mil)</u> <u>31/12/2024</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(1.127)	(307)
Despesas (Receitas) que não afetam o disponível:		
Constituição (Reversão) de Provisões Judiciais	-	-
Constituição de PCLD	(87)	(124)
Depreciação	224	215
Lucro ajustado	(990)	(216)
(Aumento) Redução em ativos		
Contas a receber	(646)	(658)
Estoques	277	(1.056)
Tributos a recuperar	(279)	112
Depósito Judicial	(24)	-
Créditos sobre Prejuízo Fiscal	-	(147)
Outros ativos	(27)	2
Aumento (Redução) em passivos		
Fornecedores	(675)	1.427
Adiantamento de clientes	13	13
Obrigações tributárias e Sociais	30	(2)
Obrigações trabalhistas	138	65
Outras obrigações	20	9
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(2.163)	(451)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Adições) ao investimento	(52)	(16)
(Adições) ao imobilizado	(409)	(245)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(461)	(261)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Proposta de distribuição de dividendos		
Empréstimos e financiamentos	1.595	721
Pagamento de dividendos	-	(4)
Recompra de ações	(72)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	1.523	717
(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.101)	5
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo inicial	7.180	7.175
Saldo final	6.079	7.180
Varição no exercício	(1.101)	5

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O LAB-REDE - Laboratório de Referência em Diagnósticos Especializados S/A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, fundado em 20 de maio de 2000 e possui como atividade principal a realização de exames de patologia clínica, basicamente para seus clientes acionistas, que são laboratórios de análises clínicas, através de uma plataforma unificada de produção consorciada entre os acionistas da Companhia, de forma a alcançar um serviço de alta qualidade técnica, associada a um custo reduzido em função da escala atingida.

A Administração da Companhia entende que esse modelo de negócio funciona de forma completamente integrada, ligando cada empresa associada à plataforma produtiva, mantendo com isso a segurança e agilidade de todos os processos, desde a captação do material biológico nas empresas associadas até a emissão final do laudo dos exames direcionados ao LAB REDE.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia não apresentou itens classificáveis como outros resultados abrangentes. Desta forma, não há divulgação desta informação nas Demonstrações financeiras apresentadas, uma vez que o resultado do exercício representa também o resultado abrangente.

2.1. Declaração de Conformidade

As Demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas - NBC TG 1.000 e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

A administração da empresa declara, de forma explícita e sem reservas, a conformidade com a NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

2.2. Base de Mensuração

As Demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional definida pela administração da Companhia é o Real. As Demonstrações financeiras são apresentadas em Reais mil, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Aprovação das Demonstrações financeiras

A emissão dessas Demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 20 de fevereiro de 2026.

2.5. Instrumentos financeiros

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros pelo seu valor de mercado em 31 de dezembro de cada ano. O valor de mercado reconhecido em suas Demonstrações financeiras representa o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se liquidasse as transações na data do balanço.

3. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados a serem realizados podem diferir dessas estimativas e julgamentos.

As estimativas e julgamentos são revistas ao fim de cada exercício social. Os efeitos contábeis advindos desta revisão são reconhecidos no exercício em que são feitas as revisões e, caso aplicável, nos exercícios futuros afetados.

As principais áreas que requerem maior nível de julgamento por parte da Administração para elaboração das estimativas contábeis são:

a) Continuidade operacional

A Companhia preparou as suas Demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade operacional. Notadamente, observa-se uma boa saúde financeira e não há, portanto, necessidade de provisionar qualquer obrigação originária por descontinuidade.

b) Perda (*impairment*) do Imobilizado

A Administração da Companhia julgou não ser necessária a constituição de perda por irrecuperabilidade do Imobilizado, uma vez que a Sociedade tem expectativa de geração positiva de seu resultado operacional e sem perceptivas de descontinuidade seus negócios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa de Clientes

Com base em seu histórico de *performance* do Contas a receber e da análise individual do *aging list* ao final de cada ano a Administração da Companhia constitui provisão para perdas com clientes.

d) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, através de apuração mensal por balanço de suspensão/redução. Neste caso, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nos resultados apurados em cada período, sobre o qual são aplicadas alíquotas vigentes, sendo 15% mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$20.000 por mês para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Sobre os valores referentes às diferenças temporárias por adições e exclusões que afetarão resultados futuros é constituído a provisão dos impostos diferidos.

e) Outros tributos

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos	Alíquota
ISSQN – Imposto sobre serviços de qualquer natureza	3,00%
PIS – Programa de integração social	0,65%
COFINS – Contribuição para financiamento da seguridade social	3,00%

f) Provisão para riscos

Uma provisão é contabilizada quando a Companhia possui uma obrigação constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões, quando necessárias, são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos. A Companhia não tem histórico de grandes perdas, sejam elas trabalhistas, cíveis, e tributárias, entre outras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os saldos em caixa, conta corrente e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	R\$ (MIL)	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	1	2
Bancos conta movimento	402	49
Títulos de liquidez imediata	5.676	7.129
	6.079	7.180

5. CONTAS A RECEBER

Está demonstrado pelo valor correspondente aos serviços prestados para os clientes, deduzida de provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada em quantia que a administração considera suficiente para cobrir potenciais perdas na realização dos valores recebíveis.

	R\$ (MIL)	
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber	8.197	7.407
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(614)	(557)
	7.583	6.850

A composição do contas a receber por idade de vencimento é assim apresentada:

	R\$ (MIL)	
	31/12/2025	31/12/2024
Aging List		
A Vencer	7.444	6.523
Vencidos até 30 Dias	118	188
Vencidos entre 31 e 90 dias	1	24
Vencidos entre 91 e 180 dias	20	162
Vencidos Mais de 180 Dias	614	510
	8.197	7.407

6. ESTOQUES

São demonstrados ao custo médio de aquisição e deduzido de provisão para ajustá-los ao valor de mercado, quando este for inferior, ou de provisão para perdas.

	R\$ (MIL)	
	31/12/2025	31/12/2024
Materiais na câmara fria	1.375	1.689
Materiais acondicionados na área Técnica	491	431
Tubos e Tampas - expedição	63	86
	1.929	2.206

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

O saldo é composto basicamente por Créditos de impostos diferidos sobre provisões de despesas adicionadas na apuração do IRPJ e CSLL, e por saldo negativo de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados ao final do ano calendário,

que foram informados na ECF – Escrituração Contábil Fiscal. Os saldos negativos são compensados com tributos federais por meio de PERD-COMP. O saldo em 31 de dezembro é composto da seguinte forma:

	R\$ (MIL)	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo negativo de CSLL e IRPJ ano 2023	116	874
Saldo negativo de CSLL e IRPJ ano 2024	978	978
Saldo negativo de CSLL e IRPJ ano 2025	1.037	-
	2.131	1.852

8. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica desses bens. Os custos subsequentes são reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo deste possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos. A Administração da Companhia entende que os bens do ativo imobilizado são passíveis de recuperação em face de sua operação.

A composição do imobilizado e a sua movimentação é assim apresentada:

CUSTOS	R\$ (MIL)						
	31/12/2023	Aquisições	Baixa	31/12/2024	Aquisições	Baixa	31/12/2025
Benfeitorias Imóveis (terc).	233	92	-	325	94	-	419
Equip, Maq e Inst Industriais	600	19	-	619	38	-	657
Móveis, Utensílio e Inst.Comerciais	271	16	-	287	23	-	310
Equipamentos de Informática	920	18	-	938	80	-	1.018
Software	380	100	-	480	174	-	654
Instalações	129	-	-	129	-	-	129
	2.533	245	-	2.778	409	-	3.187

DEPRECIÇÃO	R\$ (MIL)							Taxas de Depreciação (%)
	31/12/2023	Depreciação	Baixa	31/12/2024	Depreciação	Baixa	31/12/2025	
Benfeitorias Imóveis (terc).	-	47	-	47	65	-	112	20
Equip, Maq e Inst Industriais	372	36	-	408	39	-	447	10
Móveis, Utensílio e Inst.Comerciais	190	17	-	207	17	-	224	10
Equipamentos de Informática	727	57	-	784	59	-	843	20
Software	334	51	-	385	37	-	422	20
Instalações	92	7	-	99	7	-	106	10
	1.715	215	-	1.930	224	-	2.154	
TOTAL	818			848			1.033	

A maioria dos equipamentos utilizados na realização dos exames são consignados em regime de aluguel e comodato, através de contratos assinados entre a Companhia e os fornecedores proprietários dos respectivos equipamentos, que também

forneem a matéria prima principal utilizada nos exames laboratoriais. Os contratos determinam, entre outros, limites mínimos de consumo mensal de reagentes e materiais, bem como a necessidade de contratação de seguro contra riscos e danos. Os bens em comodato não são reconhecidos na contabilidade.

9. FORNECEDORES

Constituído por valores devidos a fornecedores referente ao fornecimento de materiais, serviços e locação de equipamentos

10. EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

A sociedade possui uma Cédula de Crédito Bancário – CCB, junto ao Banco Sicoob, com taxa de juros atrativas, que é utilizada de acordo com a sua necessidade de capital de giro.

	R\$ (MIL)	
	31/12/2025	31/12/2024
Cedula de Crédito Bancario - SICCOOB	2.317	721
	2.317	721

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	R\$ (MIL)	
	31/12/2025	31/12/2024
PIS/COFINS a recolher	16	11
ISS a recolher	112	95
IRRF	113	105
CSRF sobre serviços	17	17
ISS retido a Recolher	7	7
	265	235

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E SOCIAIS

	R\$ (MIL)	
	31/12/2025	31/12/2024
INSS a recolher	175	165
FGTS a recolher	44	43
Emprestimo Consignado a repassar	5	-
Salários a pagar	370	291
Provisões trabalhistas	632	589
	1.226	1.088

13. OBRIGAÇÕES COM ACIONISTAS

	R\$ (MIL)	
	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos a pagar até 2019	8	300
Dividendos a pagar 2020	3	56
Dividendos a pagar 2021	18	82
	29	438

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreu nenhum fato, desde a data base das demonstrações, que afete de forma relevante os resultados da Companhia.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é composto por 1.244.236 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Ações em tesouraria

A Companhia possui 229.291 ações em tesouraria, obtidas pela recompra de ações.

c) Reserva Legal

Constituída sobre o lucro apurado no exercício, limitada a 20% (vinte por cento) do capital social.

d) Reservas estatutárias

São constituídas pelas seguintes reservas, nos termos do parágrafo 33 do Estatuto. Em 2024 e 2025, devido apuração de prejuízo fiscal, parte das reservas foram utilizadas para absorção dos prejuízos

d.1) Reserva Para Reforço do capital de giro

Tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S/A.

d.2) Reserva Para Equalização de dividendos

Tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos

equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;

e) Dividendos

O Estatuto Social estabelece, dividendos mínimos com base no percentual de 25% do lucro líquido diminuído da constituição da reserva legal. Nos anos de 2024 e 2025, devido apuração de prejuízo fiscal não haverá proposta de distribuição de dividendos.

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

O reconhecimento da receita ocorre da seguinte maneira:

- (a) Quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável;
- (b) Os custos incorridos ou que serão incorridos, em respeito à transação, possam ser mensurados de maneira confiável;
- (c) Seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia;
- e,
- (d) Os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao cliente.

A receita líquida auferida em cada exercício é assim apresentada.

	R\$ (MIL)	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita Bruta de Vendas	42.937	41.875
Deduções da receita		
(-) Pis	(279)	(273)
(-) Cofins	(1.288)	(1.256)
(-) Issqn	(1.288)	(1.256)
(-) Vendas Canceladas	(44)	-
	40.038	39.090

17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ (MIL)	
	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	(2.717)	(2.677)
Aluguel de imóveis e condomínio	(286)	(273)
Convênio	(1)	-
Luz e Energia	(130)	(138)
Serviços contábeis, auditoria e Consultoria	(154)	(152)
Depreciação e amortização	(224)	(215)
Outros	(2.015)	(1.562)
	(5.527)	(5.017)

18. DESPESAS COMERCIAIS

	R\$ (MIL)	
	31/12/2025	31/12/2024
Despesa com pessoal	(1.678)	(1.672)
Despesa com Viagens	(264)	(470)
Serviços de informática	(72)	(64)
Serviços gráficos	(44)	(26)
Outros	(356)	(124)
	(2.414)	(2.356)

19. GESTÃO DE RISCOS

19.1 Risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

19.2 - Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto praticamente a todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. A Companhia não possui contratos de troca de índices, juros e ou indicadores, tampouco possui quaisquer outros instrumentos financeiros que possam ser caracterizados como derivativos e que, portanto, a coloque em risco.

19.3 - Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

19.4- Risco de crédito

O risco decorrente da possibilidade de a Companhia apresentar perdas advindas da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é mínimo devido à grande carteira e aos procedimentos de controle que monitoram esse risco.

Outra importante fonte de risco de crédito é associada às aplicações financeiras. A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Todavia, o risco não é relevante tendo em vista que as aplicações financeiras são realizadas em banco público. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia a riscos significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

19.5- Moeda Estrangeira

A Companhia não possui ativos e passivos vinculados a operações em moedas estrangeiras.

20. PARTES RELACIONADAS

Conforme descrito na Nota explicativa nº 1, o LAB REDE possui como atividade principal a realização de exames de patologia clínica, basicamente para seus clientes acionistas, que são laboratórios de análises clínicas, através de uma plataforma unificada de produção consorciada entre os acionistas da companhia, de forma a alcançar um serviço de alta qualidade técnica, associada a um custo reduzido em função da escala atingida. Nesse sentido, levando em consideração que a companhia opera em função de seus acionistas, as principais transações com partes relacionadas são assim demonstradas:

	R\$ (MIL)	
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber serviços prestados	6.242	5.244
Fornecedores de serviços	321	286
Dividendos a pagar	29	438
Receita com serviços prestados	38.063	34.447
	44.655	40.415

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui apólices de seguros contratadas na proporção considerada pela administração como necessária para minimizar os riscos de perdas decorrentes dos riscos de sua atividade e dos atos praticados pela Administração. Os itens obtidos em comodato e alugados possuem cobertura assegurada pelos seus proprietários.

22. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em ações judiciais, processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrente do curso normal de suas operações. Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Administração constituiu provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável a perda. Para o exercício de 2025 não existem processos

avaliados como perdas prováveis. Já para processos com prognóstico de perda possível eles são apresentados conforme a seguir:

	R\$ (MIL)	
	31/12/2025	31/12/2024
Causas Cíveis	250	250
	250	250

SÉRGIO LEAL BAGNO

Diretor Executivo
CPF 297.417.186-91

RENATA OLIVEIRA WAN DER MAAS VELLOSO

Gerente Administrativo/Financeiro
CPF 013.396.196-60

Paulo de Tarso Resende

Responsável Técnico
Contador CRC/MG 61.181/O-1
CPF 584.232.306-00